

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

# AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



VOL  
03  
2021

CRIARTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
CE - UFES



# AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 03 • 2021



## - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO -

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

## - CENTRO DE EDUCAÇÃO -

DIRETOR Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA Andréa Antolini Grijó

## - CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE -

DIRETOR Iguatemi Santos Rangel

### EQUIPE IDEALIZADORA DAS PROPOSTAS

Amanda Ribeiro de Almeida	Lorrana Neves Nobre
Alessandra Martins C. Cypriano	Luciana Pimentel R. G. Soares
Bianca Bissoli Lucas	Mariana Araújo Soares
Elis Beatriz de Lima Falcão	Maria Anna Xavier S. C. de Novaes
Fabiola Alves Coutinho Gava	Maria José Rassele Soprani
Fernanda de Araújo Binatti Chiote	Regina Aparecida Quirino
Flavia da Silva Finamore	Renalia Ribeiro Delboni
Isabel Bellezia dos Santos Mallet	Tatiana Passos de Oliveira
Joarbson Pires Sepulchro	Taisa Rodrigues Smarssaro Bahiense
Kenia dos Santos Francelino	Zinia Fraga Intra

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Flávia Amorim Sperandio



abril • 2021

# ORIENTAÇÕES GERAIS



## LINKS

Para acessar os links, clique na imagem ou no texto. Em caso de impressão do caderno, escaneie o código QR.

## CONTINUAÇÃO

As reticências, no título de uma proposta, indicam que ela deriva de um tema trazido anteriormente. Busque aproveitar essas integrações, criando novas conexões com a criança, ampliando os assuntos e relacionando os temas a situações já vivenciadas.

## PÁGINA DE MEMÓRIAS AFETIVAS

Indicação para que sejam feitas postagens no mural virtual do grupo (Padlet).

Todas as propostas foram ampliadas com orientações específicas aos adultos que estiverem mediando as experiências com as crianças. Nessa seção, vocês encontrarão possibilidades de mediação, com mais desafio ou mais ajuda, de modo a respeitar a individualidade de cada criança, contemplando as diferentes idades e, também, as especificidades das crianças da educação especial.

ORIENTAÇÕES  
ÀS FAMÍLIAS

BOAS  
EXPERIÊNCIAS!

# AS CORES



Vamos falar sobre as cores que dão origem a todas as outras?  
São as cores primárias: vermelho, amarelo e azul.  
Elas também são chamadas de "cores puras" porque não são feitas a partir da mistura de outras cores.

Vejam que a Luna tem muito a nos dizer sobre isso!



Ahhh... e uma curiosidade sobre esse tema:  
você sabiam que as paredes das salas de aula do Cei Criarte que são, hoje, metade azul e metade amarela, anos atrás, eram todas amarelas e somente a metade de baixo foi pintada na cor azul?

Porém, o resultado foi diferente do esperado: a metade que foi pintada de azul ficou verde, devido à mistura do azul com o amarelo.

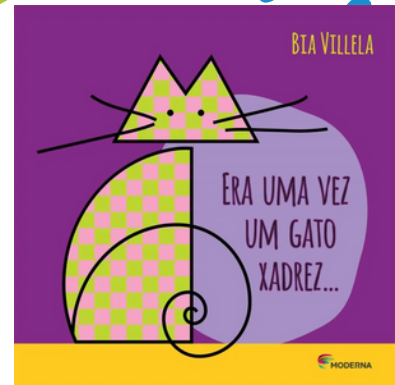
O pintor, certamente, não se atentou às cores secundárias!





# “ERA UMA VEZ UM GATO XADREZ...”

Falando em cores, vocês já viram gatos coloridos? Na história “Era uma vez um Gato Xadrez...”, de Bia Villela, existem diversos tipos de gatos, de muitas cores, cada qual com suas peculiaridades e manias.



Bia Villela nos apresenta os felinos, através de divertidos poemas de quatro versos e imagens coloridas, revelando as cores aos pequenos leitores. O “Varal de Histórias” conta essa história. Vamos curtir?



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

É possível mostrar as cores às crianças a partir de diferentes objetos. Peçam que elas busquem, por exemplo, brinquedos de diferentes cores e apresentem a elas a possibilidade de agrupá-los tendo as cores como critério.

Outra possibilidade é perguntar, às crianças, qual (ou quais) é (são) sua(s) cor(es) preferidas, instigando-as a responder sobre o que sentem ou imaginam quando veem alguma cor específica. No caso das crianças menores ou mesmo daquelas que não responderem verbalmente às solicitações, é possível apresentar situações, relacionadas ao cotidiano e aos interesses dos pequenos, por exemplo:

**azul** do mar, da piscina



**amarelo** como o sol



**laranja** da cenoura que você gosta



**cinza** daquela camiseta que você usou ontem...



Conversar com as crianças a respeito do que pretendemos que elas compreendam, fazendo alusão a questões que lhes são próximas, é fundamental para incentivá-las a questionar o mundo em que vivem. Inicialmente, a curiosidade se dá a partir do cotidiano, do conhecido, daquilo que ela tem facilidade de acessar. Mais adiante, a vontade de saber se expande, ampliando suas possibilidades de compreensão.



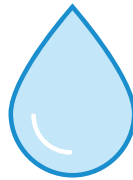
# AGORA, VAMOS EXPERIMENTAR AS CORES?

Vamos brincar com a mistura das cores primárias e criar as cores secundárias?

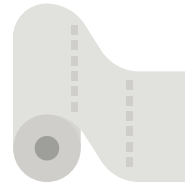
## Materiais



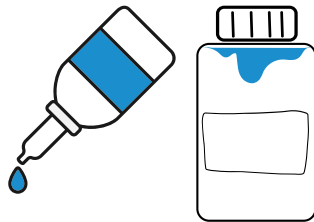
6 RECIPIENTES



ÁGUA



PAPEL TOALHA



CORANTE OU TINTA GUACHE  
NAS CORES PRIMÁRIAS

VERMELHO,  
AMARELO E  
AZUL

## Como fazer



1

Encha os 6 recipientes com água.



2

Dilua o corante ou a tinta em três dos recipientes (cada um com uma cor).

7



Organize os recipientes em um círculo, intercalando um copo com água transparente e um com água colorida, como na imagem:



instagram.com/p/Cjf82gxMXXMN/

Deixe um recipiente com água transparente entre aqueles que têm água colorida. Neles, aparecerão as cores secundárias!



Clique para assistir ao experimento sendo feito!



instagram.com/p/Cjf82gxMXXMN/



Por fim, ligue os copos por meio de tiras de papel-toalha. São necessárias 6 folhas deste tipo de papel e elas podem ser dobradas, a fim de que fiquem de uma largura, que as possibilite caber no recipiente.

O papel-toalha será responsável por transferir a água de um recipiente para o outro, possibilitando, assim, a mistura das cores primárias. Dessa forma, nos líquidos que eram transparentes, aparecerão as cores secundárias.



# MAIS UMA BRINCADEIRA COM AS CORES!

- \* Água;
- \* folha branca;
- \* disquinhos de algodão;
- \* canetinhas;
- \* tinta guache ou anilina nas cores vermelho, amarelo e azul.

Para esta nova experiência, vamos precisar de...

Para realizá-la, temos duas possibilidades:

<https://www.instagram.com/biranneninegitimagaci/>



Vamos diluir um pouquinho de tinta na água e, aos poucos, com os dedos ou com uma seringa, vamos molhando os disquinhos, tingindo-os. Depois que eles estiverem secos, coloque-os sobre uma folha e transforme-os num desenho.



Sem pintar os disquinhos, coloque-os sobre a folha e, com tinta ou com canetinhas, incorpore-os como elementos de um desenho, conforme a imagem ao lado.



<https://www.instagram.com/p/CCiIEeHjqSL/>



O que vão virar seus disquinhos de algodão? Queremos saber! Conte-nos na Página de Memórias Afetivas do seu Grupo!

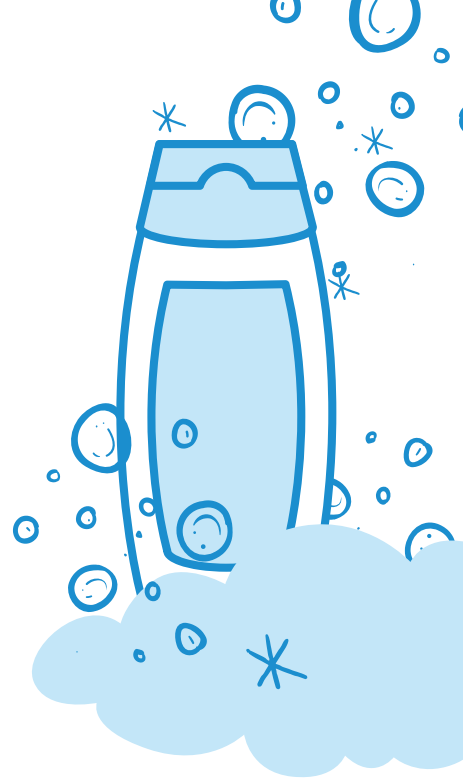




# MASSINHA DE CONDICIONADOR

Brincar com massinha de modelar, geralmente, agrada bastante às crianças.

Que tal, então, produzir a própria massinha, usando um ingrediente bem inusitado: o condicionador?



Pois bem, diferente da receita de massinha com farinha, esta versão é um pouquinho mais grudenta na hora do preparo, mas depois de pronta, fica muito macia, perfumada e deliciosa de apertar!

## Ingredientes



½ XÍCARA DE CONDICIONADOR



1 e ½ XÍCARA DE AMIDO DE MILHO



## Como fazer

Assista ao vídeo e veja o modo de preparo:



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

É importante que a criança participe de todo o processo de preparo da massinha. Além disso, pode-se orientá-la a observar os ingredientes, as quantidades usadas, a marca e o rótulo dos produtos escolhidos, bem como conversar, com ela, sobre as texturas e cheiros de cada item escolhido para a receita.



O aroma do condicionador fica bem intenso na massinha. Procure escolher um perfume que agrade a criança ou use marcas com cheiro mais suave.

As medidas usadas podem variar conforme a textura do condicionador.



Para se chegar à consistência desejada, misture bem os dois ingredientes e, depois, se necessário, coloque mais amido, se a massinha estiver grudenta, ou condicionador, se ficar muito seca.

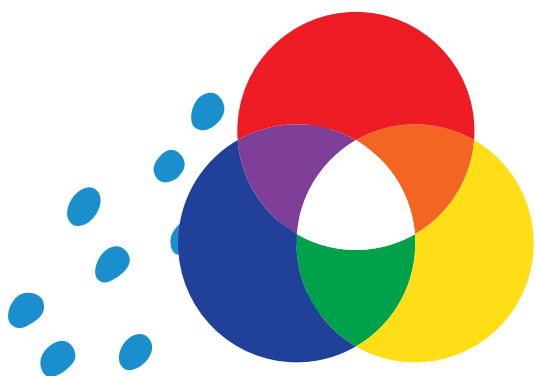


Com a massinha pronta, estimule a criança a amassar, a produzir e a criar diferentes objetos. Nossa sugestão, para esta proposta, é que a criança modele diferentes animais. Mas, a imaginação não tem limites.



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Se quiserem deixar a massinha colorida, coloquem algumas gotinhas de corante e misturem bem até que a cor fique homogênea.



Se o condicionador usado for colorido, a cor da massinha pode ficar alterada. Durante o preparo, aproveite e faça relações desta experiência com a proposta CORES, também presente neste caderno (p.4).

A massinha é muito gostosa para brincar no dia em que foi feita, mas seu prazo de validade não é muito extenso. Por isso, faça-a em pequenas quantidades, aproveitando para usar aquele restinho de condicionador abandonado no banheiro.

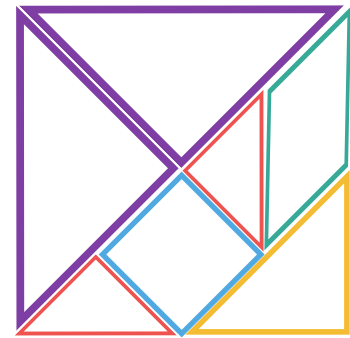


Então, bora brincar? A participação da criança e do adulto, na brincadeira, é muito importante. Depois de preparada a massinha cheirosa, modelem diferentes animais (pode ser seu animal de estimação ou, até mesmo, um animal que vocês queiram inventar) e postem na Página de Memórias Afetivas do grupo.





# CRIANDO UMA CENA OU UM QUADRO COM TANGRAM

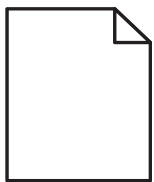


No Caderno de Ações Afetivas e Sociais 5 de 2020, vocês conheceram a história do Tangram e puderam experimentar a possibilidade de montar diversas figuras com as sete figuras geométricas do quebra-cabeça chinês.

## Materiais



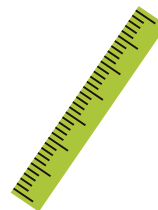
Para fazer um Tangram, em casa, vocês vão precisar de:



PAPEL



TESOURA SEM PONTA



RÉGUA



LÁPIS, CANETINHA OU GIZ DE CERA

## Como fazer



Para aprender a fazer o Tangram, assista ao vídeo do Museu da vida/Fiocruz:

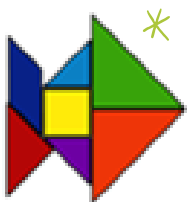


# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

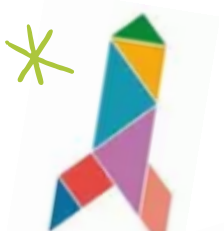
Incentive a criança a participar da confecção do Tangram. O modo de participação pode variar: algumas crianças, com o auxílio do adulto, podem realizar todo o processo; outras, por sua vez, podem precisar de ajuda nas diferentes etapas, como as dobras, risco/marcação e recorte.

O importante é estimular a participação da criança, mesmo que, inicialmente, ela esteja apenas observando o adulto fazer. Nesse caso, o adulto pode mostrar as formas que vão surgindo, pode perguntar como ela se designa, inserindo a criança no processo. Uma dica é fazer o Tangram em um papel branco e pedir para a criança pintar as peças/formas antes de recortar.

Vocês podem utilizar papéis diversos ou outros materiais para fazer o Tangram. Para essa proposta, sugerimos ter mais de um Tangram e de cores diversas, a fim de incentivar a imaginação e criatividade das crianças.

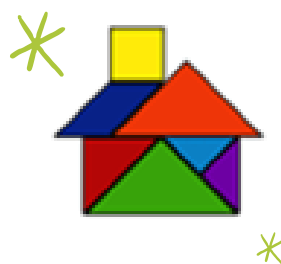
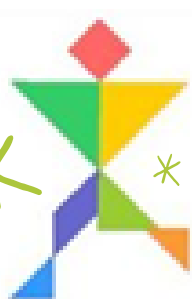


Antes de iniciarem o processo, é importante que a criança tenha experimentado fazer diversas figuras com o Tangram. De acordo com a tradição, as figuras contruídas com o Tangram precisam utilizar as sete peças.



A criança também pode inventar algumas figuras com as peças.

Vejam algumas sugestões de figuras.



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Convide a criança para fazer uma cena/quadro com as figuras montadas a partir das peças do Tangram.

Conversem sobre o que ela quer fazer, o que terá na cena/quadro, como ela poderá fazer, de quais peças vai precisar, incentivando-a a planejar e organizar o processo.

Vocês podem criar a cena/quadro em um papel maior, numa mesa, no chão, fazendo o registro por meio de fotografias. Vocês podem, ainda, fazer a cena/quadro, através da colagem das peças.

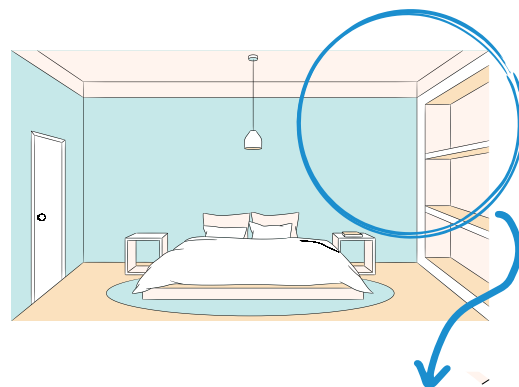
Algumas crianças podem precisar de ajuda para elaborar a cena. Por isso, a conversa inicial é importante para que o adulto as auxilie no processo.

Vocês também podem criar uma história ou representar uma história já conhecida.



Postem as cenas, quadros e histórias lá na Página de Memórias Afetivas do grupo (Padlet). O registro do resultado final ou do processo de produção e diversão pode ser em foto ou em vídeo.

# OS BICHOS QUE MORAM COM VOCÊ



Quais bichos moram na sua casa? Será que você consegue descobrir outros? Às vezes, nós já estamos tão acostumados com as coisas que nos cercam que não paramos para observar as novidades que aparecem no nosso cotidiano.

Ter uma **infância criarteira** é, além de tudo, descobrir coisas novas, ressignificar as coisas que já existem e explorar tudo ao nosso redor. Assim, propomos que, observando o ambiente em que vivemos e prestando atenção a todos os cantinhos da nossa casa, tentemos descobrir onde estão estes seres que estão escondidos.

Compartilhe, conosco, o que encontraram nesta procura na Página de Memórias Afetivas do grupo. Os registros podem ser feitos através da escrita, vídeo ou fotografia. Conte-nos se achou a casa onde eles moram, como eles andam e como foi essa busca.

Aproveite e compartilhe, também, se você tem algum animal de estimação que mora na sua casa.

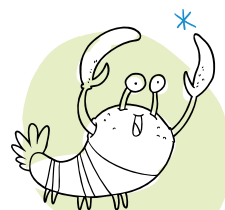
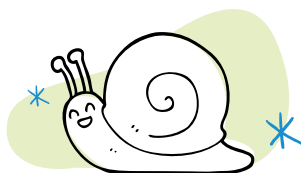
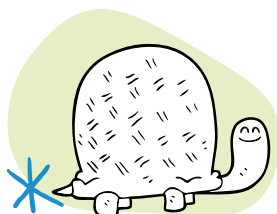


# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Explore os cantinhos da casa com as crianças e, se aparecer algum inseto, registre-o também. Quem mora em casa pode explorar o quintal. Com as crianças maiores, o registro pode ser feito através da escrita e do desenho. Já com os menores, somente por meio de desenhos.

## Você sabia?

Existem animais que carregam as suas casas, como:  
a tartaruga, o caracol e a lagosta.

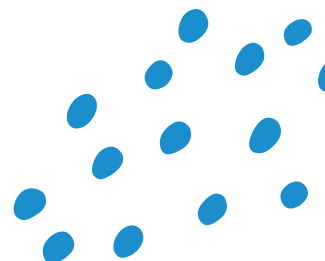


No episódio de “O show da Luna”, ela descobre o que tem por dentro da casa do caracol. Se você ficou curioso, assista ao episódio "Encaracolados" de "O Show da Luna".



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Assista ao episódio com as crianças e, ao longo do programa, façam pausas e criem suas hipóteses sobre o que estão descobrindo.



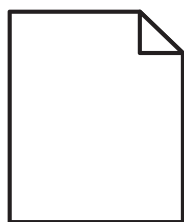
# VAMOS FAZER UM CARACOL?

·O caracol é um bicho diferente que, por onde vai, carrega a sua casinha nas costas. Que tal fazer um caracol para brincar?



[bigmae.com/caracol-papel-enrolado/](http://bigmae.com/caracol-papel-enrolado/)

## Materiais



PAPEL

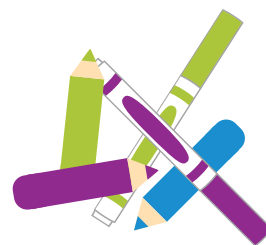
para desenhar seu caracol



LÁPIS



TESOURA



CANETINHAS E LÁPIS DE COR

## Como fazer



Em uma folha branca, faça o molde do caracol, como mostra a imagem ao lado. Aproveite para pintar do jeito que quiser.



[paraisodoeducando.blogspot.com/2019/05/artes-caracol.html](http://paraisodoeducando.blogspot.com/2019/05/artes-caracol.html)





Quando seu caracol estiver colorido e pronto, deite-o de bruços na mesa e dobre seu “pescoço” e seu rosto para cima. Em seguida, usando um lápis ou marcador e começando do outro lado, enrole o papel ao redor do lápis para fazer uma concha de caracol em espiral.

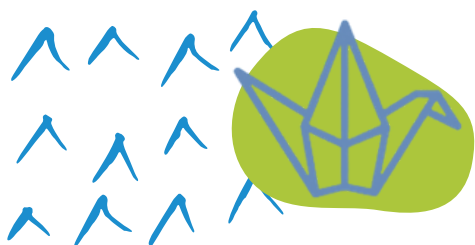


[bigmae.com/caracol-papel-enrolado/](http://bigmae.com/caracol-papel-enrolado/)

## ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Na hora de desenhar o molde, faça-o junto com a criança e ajude-a a cortá-lo. Incentive-as a pintar e, na hora de enrolar o caracol, façam junto com ela.

Brinquem com seu bichinho de papel e não esqueçam de postar o caracol na Página de Memórias Afetivas do grupo!



# BRINCANDO DE CIENTISTA



## Materiais

Você vai precisar de um pedaço de casca de laranja e uma bexiga.



## Como fazer

Após encher a bexiga, coloque-a em uma mesa e esprema, sobre ela, a casca da laranja.



O que será que acontece? Será que a bexiga estoura mesmo? Após a experiência, faça registros por meio de desenhos ou de imagens fotográficas de cada passo da experiência, bem como das suas hipóteses e conclusões.

A laranja possui, em sua casca, um composto chamado **limoneno**, que, de acordo com os estudos da química, é um hidrocarboneto, um tipo de molécula apolar. Acontece que o material da bexiga também é do tipo apolar e, quando eles se encontram, eles se dissolvem. Assim, quando o limoneno da casca da laranja encosta na superfície do balão (que já está bem esticada e cheia de pressão interna), ele enfraquece aquela superfície, causando o estouro da bexiga!

## O que acontece

Você já brincou de estourar balões? De quais maneiras? Existe uma forma incrível de estourá-los sem, necessariamente, ter que furá-los. Vamos tentar?



# MAIS UM EXPERIMENTO COM BALÃO!

## Materiais



GARRAFA PET



BEXIGA



VINAGRE



BICARBONATO  
DE SÓDIO

## Como fazer

Coloque vinagre em uma garrafa pet limpa. Dentro da bexiga, coloque algumas colheres de bicarbonato de sódio. Prenda o bico da bexiga no gargalo da garrafa, de modo que o bicarbonato caia ali dentro. Veja a mágica acontecer: a bexiga se encherá sozinha! Ou melhor, por meio da reação química entre o vinagre e o bicarbonato.

## O que acontece

Essa experiência é baseada na reação entre ácido e base. O ácido do vinagre, também conhecido como ácido acético, reage com o bicarbonato de sódio, formando o ácido carbônico. Devido à reação, o ácido citado anteriormente se transforma em dióxido de carbono, o famoso CO<sub>2</sub>. É o CO<sub>2</sub>, liberado na reação, que enche a bexiga.

SOMENTE  
HISTÓRIAS  
ESCRITAS  
PODEM SER  
LIDAS?



VOCÊ SABIA QUE  
PODEMOS LER UMA  
**PINTURA** QUANDO A  
APRECIAMOS E  
OBSERVAMOS BEM  
SEUS DETALHES?

VAMOS APRECIAR UMA OBRA  
DE CÂNDIDO PORTINARI?

Veja as  
perguntas  
na próxima  
página...



PORTINARI, RODA INFANTIL, 1932. PINTURA A ÓLEO. 39X47cm

- 
- 1 O que está mais próximo da nossa observação, chamamos de PRIMEIRO PLANO. O que vemos NO PRIMEIRO PLANO? (pessoas)
  - 2 Quem são essas pessoas? (crianças)
  - 3 O que as crianças estão fazendo? Todas estão na roda? Por que será que uma não está? (Ler o título do quadro: Roda infantil)
  - 4 Como é o lugar onde elas estão brincando? Será dia ou noite? (Parece um chão de terra, como uma praça. As cores escuras, frias, podem indicar um final de tarde)
  - 5 Será que essas crianças são da atualidade como vocês? (Observar vestimentas, como suspensórios, criança com boina, macacão branco)
  - 6 As imagens, que aparecem por detrás da roda, um pouco mais distantes de nós, são chamadas de SEGUNDO PLANO. O que vemos nele? Parece com uma cidade como a nossa? (É possível iniciar uma conversa sobre o ambiente urbano e rural)
  - 7 O fundo da imagem, próximo ao céu, é chamado de TERCEIRO PLANO. O que conseguimos ver nele? (Parecem montanhas)
  - 8 Será que essa tela mostra crianças de hoje ou de uma época passada, como as da época em que viveram nossos avós? (Mostrar que a tela foi pintada em 1932, ou seja, há 89 anos!)
- 

## Sabe o que mais é importante para apreciarmos e conhecermos melhor uma obra de arte? Saber quem é o artista!

**CANDIDO PORTINARI** NASCEU EM 30 DE DEZEMBRO DE 1903, NUMA FAZENDA DE CAFÉ PERTO DO PEQUENO POVOADO DE BRODOWSKI, NO ESTADO DE SÃO PAULO. FILHO DE IMIGRANTES ITALIANOS, DE ORIGEM HUMILDE, TEVE UMA INFÂNCIA POBRE.



www.portinari.org.br

COMEÇOU A PINTAR AOS 9 ANOS E SE TORNOU UM DOS MAIORES PINTORES DO SEU TEMPO.

SUAS PINTURAS ABORDAM VÁRIOS TEMAS. AS BRINCADEIRAS, QUE ELE MESMO FAZIA QUANDO CRIANÇA, NO ENTANTO, ERAM UM DE SEUS TEMAS PREFERIDOS.

ELE CHEGOU A FALAR QUE EXISTIAM BRINCADEIRAS DIFERENTES PARA O DIA E PARA NOITE.

PARA O DIA, ALGUMAS, COMO BOLA DE GUDE, PIÃO, PAPAGAIO (PIPA) E FUTEBOL.

E, PARA A NOITE, PIQUE, BARRA-MANTEIGA, PULA CARNIÇA, DENTRE OUTRAS.

PORTINARI MORREU EM 1962.



Nesta pequena biografia, vimos que Portinari gostava de retratar, em suas obras, brincadeiras que ele fazia durante o dia e durante a noite. O que você pensa, agora, sobre o horário provável da brincadeira pintada na tela “Roda infantil”?

**VEJA OUTRA PINTURA DE PORTINARI.  
ELE A NOMEOU DE “FUTEBOL”,  
MAS ELA TAMBÉM É CONHECIDA COMO  
“FUTEBOL EM BRODÓSQUI”.**



www.portinari.org.br

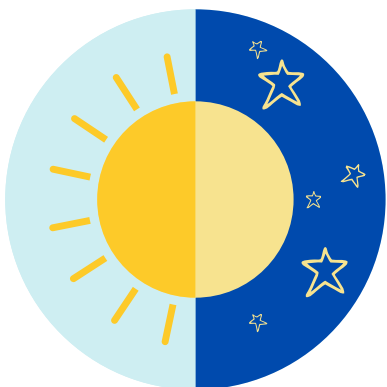
PORTINARI, FUTEBOL  
1935. PINTURA A ÓLEO. 97X1,30cm

**E NESSA?**

**QUAL É O HORÁRIO PROVÁVEL  
DESSA BRINCADEIRA?**

**DIA OU NOITE?**

**POR QUE VOCÊ PENSA ASSIM?**





# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

As pinturas são textos não-verbais, em que vigora a linguagem visual, cujos enunciados são concretos. Elas possuem autoria, são datadas e, por isso, a elas, podemos relacionar conhecimentos estéticos, culturais e históricos. Podemos lê-las, aguçando nosso olhar cultural e ampliando nossa percepção em relação à sua aparência, bem como em relação aos conceitos de “belo” e “feio”. Dessa forma, podemos desenvolver um olhar sensível em relação ao mundo, estimulando a produção de sentidos para a leitura de textos visuais, a partir da relação desses com outros textos, como a biografia.

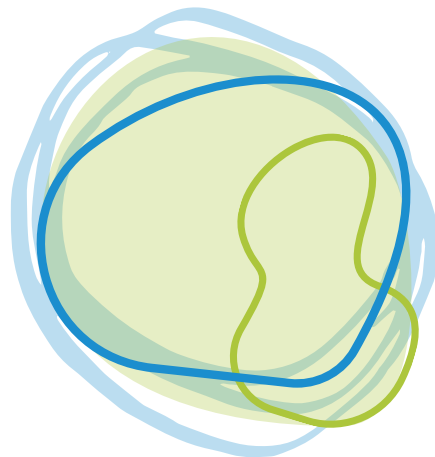
Se possível, tente mostrar, à criança, a dimensão real da tela “Roda Infantil” (39X47cm) e da tela “Futebol” (97X1,30cm).



Explore, com as crianças, as tonalidades das cores utilizadas nas telas, bem como a relação que esta tonalidade estabelece com o período do dia que o artista queria destacar.



## QUE TAL CONHECER E APRENDER SOBRE BRINCADEIRAS DE RODAS DE ANTIGAMENTE?



Pergunte a familiares, como seus pais ou avós, sobre brincadeiras de roda, com que costumavam se divertir quando eram crianças. Peça a eles que te ensinem, aproveitando para brincarem juntos!

Em seguida, pergunte sobre onde eles costumavam brincar, sobre como era esse lugar, com quem brincavam e se eles têm registros desses momentos.

Depois de aprender essa nova brincadeira, chame todo mundo de casa para se divertir com você! Não se esqueça de compartilhar o registro deste momento tão legal na Página de Memórias Afetivas do seu grupo!



## ORIENTAÇÕES AS FAMÍLIAS

Através dessa experiência, as crianças podem observar que o ato de brincar atravessa diferentes épocas e lugares. Sugerimos que as crianças possam conversar, mesmo que por chamada de

vídeo, com os avós ou com outras pessoas de seu convívio, que possam apresentar-lhes alguma brincadeira de tempos passados.

Caso não seja possível, sugerimos que os pais apresentem, para sua criança, quaisquer brincadeiras de roda, com que costumavam brincar, promovendo, assim, um momento agradável em família. É interessante, a partir desse movimento, abordar algumas mudanças, pelas quais passa o ato de brincar ao longo dos anos, chamando a atenção dos pequenos sobre aspectos, tais como a possibilidade, na atualidade, de se brincar na rua, por exemplo.

# FORMAS E MOVIMENTOS

Fonte: [divacordeiro.com.br/como-fazer-bolas-de-meia/](http://divacordeiro.com.br/como-fazer-bolas-de-meia/)

Vamos fazer bolas de meia?

É muito comum perderem-se pés de meia ou se descartarem meias velhas pelo seu aspecto. Porém, são justamente essas meias podem servir para confecção de divertidas bolas de meia.

Fazê-las é fácil e divertido e mais legal, ainda, é brincar com elas, pois não machucam nem quicam.

“O Corpo das crianças na Educação Infantil tem importância central pois é foco das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para emancipação, para liberdade, e não para a submissão” (BNCC, 2020).

## Como fazer



Amasse uma folha dupla de jornal, no formato de uma bola, e a insira na meia.

Torça a meia bem apertado, de maneira a ir dando o formato de bola. Repita a torção tantas vezes quantas necessárias para chegar ao limite da meia. Não se esqueça de ir modelando o formato da bola enquanto faz as torções.







Com uma agulha e um fio de linha forte e duplo, costure as bordas da meia com um ponto alinhavo, repuxando bem para ficar firme.

Cuidado!  
Esta etapa deve ser realizada por um adulto!



Se desejar uma bola maior, coloque mais uma meia por cima, repetindo o processo. É possível, também, colocar, já no início, uma bola de papel de jornal maior. O comprimento da meia e sua textura podem ajudar, igualmente, a fazer bolas maiores.



## BOLAS DE MEIA EM MOVIMENTO!

Agora que a bola de meia está pronta para utilizar, vamos explorá-la?

Orientamos que os responsáveis incentivem as crianças a explorar a bola de meia de formas distintas:

- ✳ Jogar a bola para cima com as duas mãos.
- ✳ Jogar a bola para trás com utilizando as duas mãos.
- ✳ Manusear com mão direita e, depois, com a esquerda.
- ✳ Chutar com um pé e depois o outro, sentados, em pé, em dupla.

O importante é vivenciar diferentes experiências motoras.

Vocês conhecem a música "Bola de meia, bola de gude", do cantor Milton Nascimento? Clique para ouvir a versão dessa música feita pelo "Mundo Bitá".



**CRIARTE**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

[CRIARTE.UFES.BR](http://CRIARTE.UFES.BR)  
[PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR](mailto:PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR)

- ABRIL . 2021 -

VOL

03

2021